

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO DO ESTADO DO CEARÁ (SEPLAG)
INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

BOLETIM DO COMÉRCIO EXTERIOR DO CEARÁ

2º Trimestre/2011

Fortaleza-CE
Setembro/2011

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

GOVERNADOR

Cid Ferreira Gomes

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)

SECRETÁRIO

Eduardo Diogo

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

DIRETOR-GERAL

Flavio Ataliba D. F. Barreto

ELABORAÇÃO

Débora Gaspar Feitosa

Ana Cristina Lima M Souza

PUBLICAÇÃO

Mário Aragão

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

End: Centro Administrativo do Estado Governador Virgílio Távora

Av. General Afonso Albuquerque Lima S/N

Ed: SEPLAN – 2 andar

60.839-900 – Fortaleza – CE

www.ipece.ce.gov.br

APRESENTAÇÃO

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) apresenta o Boletim do Comércio Exterior do Ceará, referente ao segundo trimestre de 2011.

O documento aborda o desempenho do comércio exterior cearense levando em consideração as exportações e importações com seus destaques, em termos de produtos, países de destino e de origem, principais empresas e municípios, fazendo, quando necessário, comparações com os resultados do país e da região Nordeste.

Encontram-se no Anexo 1 os códigos utilizados para a classificação das mercadorias, segundo a Classificação de Mercadorias/Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM) .

O IPECE, com a divulgação desse documento, procura atender a demanda do setor público e privado por informações de curto prazo sobre a economia cearense, especificamente do comércio exterior.

Flavio Ataliba D.F.Barreto
Diretor Geral do IPECE

SUMÁRIO

1 BALANÇA COMERCIAL DO CEARÁ 5

2 DESEMPENHO DAS EXPORTAÇÕES 7

2.1 Exportações Cearenses no Contexto Nacional 7

2.2 Exportações Cearenses por Produto 9

2.3 Exportações Cearenses por Fator de Agregação e Setor de Contas Nacionais 11

2.4 Exportações Cearenses por Países e Blocos Econômicos 13

2.5 Empresas Exportadoras 16

2.6 Municípios Exportadores 17

3 DESEMPENHO DAS IMPORTAÇÕES 20

3.1 As Importações Cearenses no Contexto Nacional 20

3.2 Importações por produtos 22

3.3 Importações Cearenses por Fator de Agregação e Setores de Contas Nacionais 23

3.4 Importações Cearenses por Países e Blocos Econômicos 25

3.5 Empresas Importadoras 27

3.6 Municípios Importadores 28

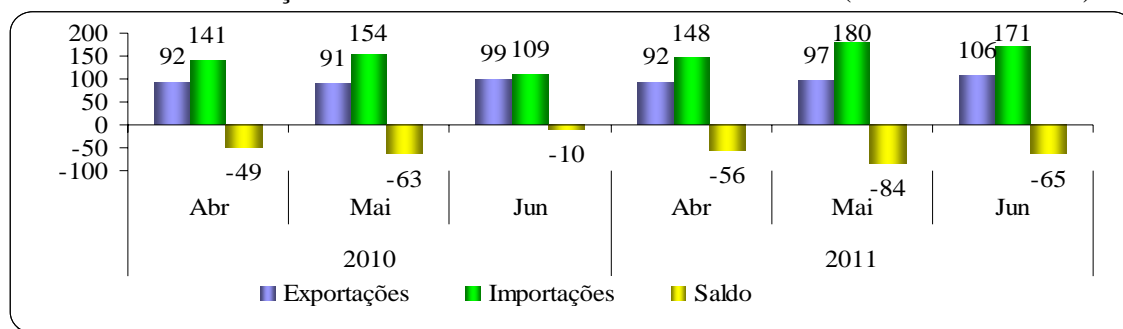
4 CONSIDERAÇÕES GERAIS 29

1 BALANÇA COMERCIAL DO CEARÁ

As exportações cearenses registraram o valor de US\$ 105,8 milhões no mês de junho/11, segundo maior valor exportado mensal no ano, tendo registrado um crescimento de 9,7% relação a maio/11 que foi de US\$ 96,5 milhões. Na comparação com junho/10, observou-se um crescimento de 7,0%, isso representou um ganho absoluto no valor exportado de US\$ 6,9 milhões. Esse desempenho nas vendas externas de junho/11 acabou influenciando positivamente o valor médio mensal exportado pelo Estado no 2º trimestre/11 que foi de US\$ 98,2 milhões, sendo, portanto um valor inferior ao observado no 1º trimestre/11 que foi de US\$ 105,3 milhões, mas superior ao registrado em igual período de 2010 (US\$ 94,0 milhões).

Já as importações cearenses no mês de junho de 2011, registraram o valor de US\$ 170,8 milhões, tendo registrado queda de 5,3% em comparação com maio/11, revertendo, assim, a alta observada nesse último mês comparado a abril do mesmo ano. Na comparação com junho de 2010, quando foi importado o valor de US\$ 109,5 milhões, as importações cearenses apontaram um crescimento de 56,0%, resultando numa variação absoluta de US\$ 61,3 milhões.

Gráfico 1 – Balança Comercial – Ceará – 2º Trim./2010-2011 (US\$ milhões/FOB)



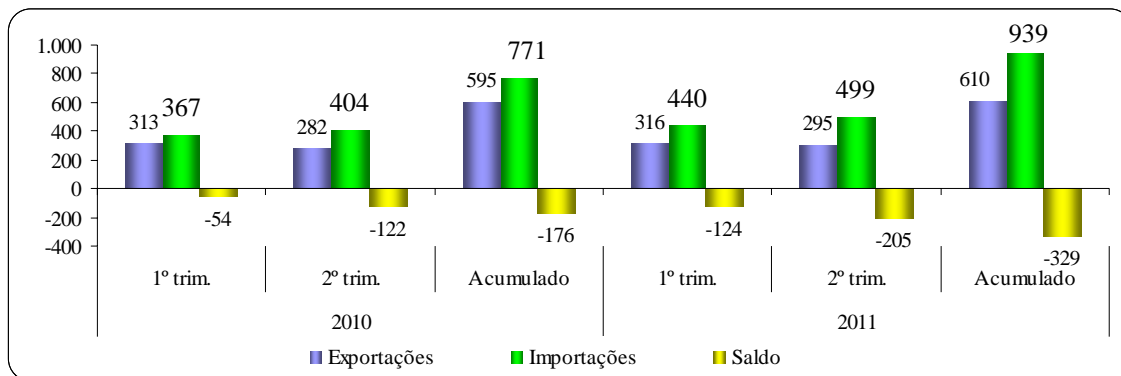
Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. Elaboração IPECE.

Com esses movimentos no comércio exterior cearense, o saldo comercial do mês de junho de 2011 mantém-se negativo (US\$ 64,9 milhões), apesar das exportações terem registrado alta e as importações baixa em relação a maio último.

Na **análise trimestral** pode-se observar que as exportações do 2º trimestre/11 registraram o valor de US\$ 294,5 milhões, inferior em 6,7% ao registrado no 1º trimestre/11, mas superior em 4,4% ao registrado em igual período de 2010. Vale dizer que esse foi o segundo maior valor exportado para o período, ficando acima do registrado em 2010 (US\$ 282,1 milhões). Enquanto isso, as importações registraram o valor de US\$ 499,2 milhões no 2º trimestre/11, valor recorde para período, registrando um crescimento de 13,5% em relação ao 1º trimestre/11 e um crescimento de 23,4% comparado a igual período de 2010 (US\$ 404,5 milhões). Com esses movimentos, o Estado do Ceará apresentou novamente déficit comercial nesse período de US\$ 204,7 milhões, valor superior ao registrado no 1º

trimestre/11, o que revela um crescimento mais acelerado por parte das importações no ano. Vale destacar que o déficit comercial registrado foi recorde para o período.

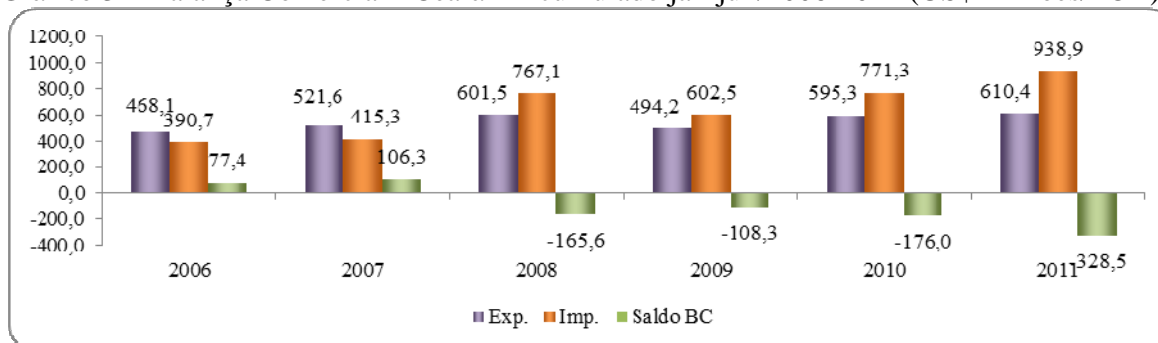
Gráfico 2 – Balança Comercial - Ceará – 1º trim. e 2º trim./2010-2011 (US\$ milhões/FOB)



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. Elaboração IPECE.

Já no acumulado do ano, as exportações registraram uma alta de 2,5% em relação ao igual período de 2010, enquanto isso, as importações registraram alta superior de 21,% na mesma comparação. Com esse desempenho as exportações no acumulado dos seis primeiros meses ficaram com o valor de US\$ 610,4 milhões, acima do registrado em 2010. Com relação as importações, o forte crescimento observado em relação a 2010, fizeram estas apresentarem um valor de US\$ 938,9 milhões, recorde para o período. Com isso, o saldo comercial negativo registrado no acumulado de janeiro a junho de 2011, também foi o maior nos últimos cinco anos.

Gráfico 3 – Balança Comercial - Ceará – Acumulado jan-jun/2006-2011 (US\$ milhões/FOB)



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. Elaboração IPECE.

Quanto à **balança comercial brasileira**, as exportações registraram o valor de US\$ 23,7 bilhões no mês de junho/11, ou seja, um leve acréscimo de 2,1% ao registrado no mês de maio do mesmo ano. Na comparação com junho/10 (US\$ 17,1 bilhões), foi registrada uma alta de 38,6%. Já as importações apresentaram no mês de junho/11 um valor de US\$ 19,3 bilhões, ou seja, um decréscimo de 2,2% em relação a maio/11. Na comparação com o

mês de junho/10 (US\$ 14,8 bilhões), foi identificado um aumento nas compras de 29,9%. Com esses movimentos o saldo comercial brasileiro no mês de junho/10 se manteve positivo pela quinta vez consecutiva no ano em US\$ 4,4 bilhões, ficando acima do registrado em maio último.

No acumulado de janeiro a junho de 2011, o Brasil exportou o valor de US\$ 118,3 bilhões, registrando uma alta de 32,7% sobre igual período do ano passado (US\$ 89,2 bilhões). Isso representou um aumento absoluto de US\$ 29,1 bilhões quando comparado a igual período do ano anterior. Enquanto isso, as importações registraram o valor de US\$ 105,3 bilhões, ou seja, um crescimento de 29,6% sobre igual período do ano passado (US\$ 81,3 bilhões), revelando que o Brasil importou a mais US\$ 24,0 bilhões quando comparado ao acumulado até junho de 2010. Com essas altas observadas nas exportações e importações, no acumulado do ano até junho de 2011, a balança comercial brasileira registrou novamente um superávit de US\$ 13,0 bilhões, superior ao registrado no mesmo período de 2010 (US\$ 7,9 bilhões). Com isso, observa-se que a recuperação no comércio exterior brasileiro dá-se mais intensamente pelo lado das exportações.

2 DESEMPENHO DAS EXPORTAÇÕES

2.1 Exportações Cearenses no Contexto Nacional

No acumulado do ano de 2011, as exportações brasileiras continuaram sendo lideradas pelo estado de São Paulo com o valor de US\$ 27.089,5 milhões, concentrando 22,9% do valor total exportado pelo país nesse período. Tal participação ficou abaixo da registrada no mesmo período em 2010 (26,1%), devido principalmente ao crescimento do valor exportado por esse estado de 16,4%, ficar abaixo da média nacional que foi de 32,6%.

Os estados de Minas Gerais com 13,8% e Rio de Janeiro com 10,5% registraram respectivamente, a segunda e a terceira maiores participações nas exportações brasileiras no acumulado dos seis primeiros meses de 2011. Essas mesmas posições foram obtidas em igual período anterior. Neste período, estes três estados participaram conjuntamente com 51,0% do valor total exportado pelo país.

De janeiro a junho de 2011, os estados que registraram as maiores taxas de crescimento nas exportações nacionais, em comparação com o mesmo período de 2010, foram: Amapá (117,3%), Pará (84,8%), Rio de Janeiro (55,2%), Sergipe (54,9%), Minas Gerais (51,5%), Espírito Santo (50,0%), Tocantins (47,0%), Alagoas (46,2%), Mato Grosso do Sul (40,5%), e todos acima de quarenta por cento. Na contramão, apenas sete estados apresentaram queda nas vendas externas brasileiras: Amazonas (-23,5%), Rio Grande do Norte (-23,2%), Piauí (-14,3%), Maranhão (-12,2%), Pernambuco (-9,9%), Paraíba (-8,4%), Rondônia (-5,5%).

Em termos absolutos, os maiores ganhos de valor exportado ficaram por conta dos estados de Minas Gerais (US\$ 6,4 bilhões), Rio de Janeiro (US\$ 5,2 bilhões), São Paulo (US\$ 3,8 bilhões), Pará (US\$ 3,6 bilhões), Espírito Santo (US\$ 2,4 bilhões), Rio Grande do Sul (US\$ 2,1 bilhões) e Paraná (US\$ 1,8 bilhão), todos acima de um bilhão de dólares. Variações

negativas foram observadas em sete estados, ficando as maiores por conta dos estados do Maranhão (-US\$ 193,1 milhões) e Amazonas (-US\$ 128,1 milhões).

Tabela 1 – Exportações por Estados - Brasil - 1º Trim.- 2º Trim./2009-2010 (*)

Estados	1º Trim.		2º Trim.		Acumulado do Ano		Var Acum (%) 2011/10
	2010	2011	2010	2011	2010	2011	
São Paulo	10.742.159	12.158.838	12.525.180	14.930.701	23.267.339	27.089.538	16,43
Minas Gerais	5.189.842	8.514.900	7.143.331	10.169.253	12.333.172	18.684.153	51,50
Rio de Janeiro	4.256.637	5.630.134	5.108.668	8.901.702	9.365.305	14.531.835	55,17
Rio Grande do Sul	2.726.582	3.801.596	4.413.962	5.459.528	7.140.545	9.261.124	29,70
Paraná	2.564.527	3.219.130	3.910.070	5.009.800	6.474.597	8.228.931	27,10
Pará	1.739.807	3.444.886	2.485.734	4.362.655	4.225.541	7.807.541	84,77
Espírito Santo	2.171.375	3.457.272	2.642.292	3.765.209	4.813.667	7.222.480	50,04
Mato Grosso	1.961.427	1.998.800	2.583.860	3.104.549	4.545.287	5.103.349	12,28
Bahia	2.065.549	2.040.770	2.078.127	2.865.006	4.143.676	4.905.776	18,39
Santa Catarina	1.577.248	1.888.035	1.972.076	2.432.604	3.549.324	4.320.640	21,73
Goiás	786.224	1.241.467	1.229.438	1.571.457	2.015.663	2.812.924	39,55
Mato Grosso do Sul	432.012	692.030	844.470	1.120.365	1.276.481	1.812.395	41,98
Maranhão	838.133	562.946	745.940	828.003	1.584.073	1.390.949	-12,19
Alagoas	373.868	562.340	173.561	238.010	547.429	800.351	46,20
Ceará	313.280	315.846	282.055	294.527	595.335	610.372	2,53
Pernambuco	305.471	295.794	212.489	170.943	517.960	466.737	-9,89
Amazonas	240.722	224.920	304.026	191.727	544.748	416.647	-23,52
Tocantins	25.664	24.010	162.078	251.990	187.743	276.000	47,01
Amapá	55.312	146.844	64.884	114.321	120.195	261.165	117,28
Rondônia	85.994	97.513	178.325	152.336	264.319	249.848	-5,47
Rio Grande do Norte	67.832	55.134	69.840	50.600	137.672	105.734	-23,20
Paraíba	48.756	52.263	46.474	35.000	95.230	87.263	-8,37
Distrito Federal	28.065	33.015	39.410	45.077	67.475	78.092	15,73
Piauí	16.887	12.941	40.857	36.556	57.743	49.498	-14,28
Sergipe	16.777	26.836	10.856	15.963	27.633	42.798	54,88
Acre	5.050	6.766	5.119	4.818	10.169	11.584	13,91
Roraima	4.295	6.147	2.329	2.812	6.624	8.959	35,26
Brasil	39.229.803	51.232.800	49.957.623	67.070.713	89.187.427	118.303.513	32,65

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. Elaboração IPECE.

(*) Valores em US\$ 1.000,00/FOB.

(**) Valor das exportações em operações especiais no acumulado de 2011: US\$ 1.666,8 milhões.

O Ceará registrou o 20º crescimento no valor exportado dentre todos os estados brasileiros no acumulado de janeiro a junho de 2011, de 2,5%, ficando abaixo do crescimento médio da região Nordeste que foi de 6,0%, e do nacional que foi de 32,7%. Com isso, o Estado registrou o 17º maior ganho absoluto nas exportações de apenas US\$ 15,0 milhões na mesma comparação. Apesar do bom desempenho nas vendas externas, o estado do Ceará manteve sua posição no ranking dentre os estados brasileiros, ocupando a 15ª posição, com uma participação de 0,52% do valor total vendido pelo país ao exterior no acumulado de janeiro a junho de 2011, o que por sua vez foi inferior a participação registrada no mesmo período de 2010 (0,67%).

2.2 Exportações Cearenses por Produto

Os cinco principais produtos vendidos pelo Ceará registraram crescimento nas vendas para o exterior no acumulado de janeiro a junho de 2011 comparado a igual período de 2010. Esses cinco produtos exportaram conjuntamente o valor de US\$ 440,2 milhões, valor superior em 0,93% ao valor exportado em igual período do ano anterior. Esse pequeno incremento nas vendas resultou em leve redução de participação relativa das exportações conjuntas dos cinco principais produtos exportados pelo Estado, passando de 73,3%, no acumulado até junho de 2010, para 72,1% em igual período de 2011.

A pauta das exportações cearenses continua sendo liderada pelos **calçados e partes** que renderam divisas da ordem de US\$ 175,8 milhões, no período de janeiro a junho de 2011, tendo vendido quase duas vezes o que o segundo colocado na pauta vendeu. No entanto, as exportações desse produto registraram queda de 13,8% na comparação com igual período do ano passado. Conseqüentemente, isto gerou uma perda de participação relativa na pauta de exportações cearenses, passando de 34,3%, em 2010, para 28,8% em 2011. Com esse desempenho o Estado perdeu um total de divisas da ordem de US\$ 28,3 milhões, apenas nesse produto.

As vendas de **castanha de caju**, segundo principal produto da pauta de exportações cearenses, registraram o valor exportado de US\$ 96,7 milhões no acumulado até junho de 2011, o que resultou num crescimento de 1,6% na comparação com igual período de 2010. Com esse desempenho positivo ocorreram participações semelhantes desse produto na pauta de exportações do Estado, passando de 16,0%, em 2010, para 15,8% em 2011. Com isso, foi exportado a mais o valor de US\$ 1,5 milhão desse produto entre os dois períodos.

Já as exportações de **couros e peles**, que se mantém na terceira colocação no *ranking* dos principais produtos exportados cearenses, com valor de US\$ 89,6 milhões, registraram alta de apenas 4,8% em relação à igual período de 2010, o que resultou participações relativas semelhantes na pauta de exportações estadual, passando de 14,4%, em 2010, para 14,7%, em 2011. Dessa forma, as vendas de couros e peles registraram um pequeno ganho absoluto no período, da ordem de US\$ 4,0 milhões a mais de um ano para o outro.

Com relação às exportações de **têxteis**, o valor exportado foi de US\$ 44,3 milhões, e registraram a maior alta dentre os cinco principais produtos exportados de 51,3% nas suas vendas em relação à igual período do ano de 2010, ou seja, um aumento no valor exportado de US\$ 15,0 milhões entre os dois períodos analisados. Com este desempenho, esse produto registrou ganho de participação relativa na pauta de exportações cearenses, passando de 4,9%, no acumulado até junho de 2010, para 7,3% em igual período de 2011.

Seguindo essa tendência, as exportações de **preparações alimentícias diversas** também registraram ganho de participação devido ao forte crescimento de 53,2% na comparação dos dois períodos. No acumulado até junho de 2010, sua participação foi de 3,7% da pauta passando para 5,5% em igual período de 2011. O valor exportado desse produto foi de US\$ 33,8 milhões, o que fez com que ocupasse a quinta posição no ranking das exportações cearenses. O crescimento nas vendas desse setor resultou em ganho absoluto de US\$ 11,7 milhões na comparação dos dois períodos.

Tabela 2 – Exportações por produtos e itens selecionados – Ceará –
1º Trim. e 2º Trim./2010-2011 (*)

Produtos e itens selecionados	1º Trim.		2º Trim.		Acumulado do Ano (**)		Var (%) 2011/10
	2010	2011	2010	2011	2010	2011	
Calçados e partes	118.086	95.016	85.995	80.794	204.081	175.810	-13,85
Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca	47.501	56.348	47.706	40.352	95.207	96.700	1,57
Couros e Peles	41.406	43.799	44.119	45.796	85.525	89.595	4,76
Têxteis	14.138	21.037	15.127	23.226	29.265	44.263	51,25
Preparações Alimentícias Diversas	10.365	14.117	11.735	19.740	22.101	33.856	53,19
Ceras vegetais	10.502	14.469	9.642	14.792	20.143	29.260	45,26
Frutas	24.406	20.109	8.432	7.200	32.838	27.309	-16,84
Produtos Metalúrgicos	4.540	12.134	8.026	13.609	12.565	25.742	104,86
Consumo de Bordo	11.353	8.743	12.883	9.621	24.235	18.364	-24,23
Máquinas, Equipamentos; Aparelhos e Materiais Elétricos	6.716	6.006	8.945	7.854	15.661	13.860	-11,50
Minérios de ferro não aglomerados e seus concentrados	3.494	5.055	0	4.953	3.494	10.008	186,46
Lagostas	1.315	998	10.896	8.491	12.211	9.489	-22,29
Outros sucos e extratos vegetais	1.209	3.675	2.850	1.521	4.059	5.196	28,02
Obras de pedras, gesso, cimento, mica etc.	2.874	2.016	2.810	3.144	5.684	5.160	-9,23
Vestuário e Outros Artefatos Têxteis	2.790	3.311	1.287	1.502	4.078	4.813	18,02
Mel natural	2.278	1.805	2.470	2.431	4.748	4.236	-10,77
Granitos: bruto ou cortado em blocos ou placas	2.625	881	2.388	2.549	5.012	3.430	-31,57
Magnésia calcinada a fundo e outros óxidos de magnésio	201	706	292	809	493	1.515	207,36
Peixes Frescos e Congelados	1.306	984	901	361	2.207	1.344	-39,09
Plásticos e suas Obras	485	740	552	565	1.037	1.305	25,80
Demais Produtos	5.690	3.897	5.000	5.220	10.691	9.117	-14,72
Ceará	313.280	315.846	282.055	294.527	595.335	610.372	2,53

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. Elaboração IPECE.

(*) Valores em US\$ 1.000,00/FOB.

(**) As exportações estão ranqueadas pelas exportações acumuladas de 2011.

No grupo dos vinte principais produtos exportados, o que registrou o maior crescimento no valor exportado no acumulado até junho de 2011, comparado ao mesmo período em 2010, foi magnésia calcinada a fundo e outros óxidos de magnésio, com variação de 207,4%. Em seguida apareceram os seguintes produtos: minérios de ferro (186,5%); produtos metalúrgicos (104,9%); preparações alimentícias diversas (53,2%); têxteis (51,2%); ceras vegetais (45,3%); todos acima de quarenta por cento de variação. Fora do grupo dos principais produtos, destacaram-se, pelo elevado crescimento: outras plantas e partes (52.684,0%); outras partes de veículos para vias férreas (14.915,9%); outras obras de madeira (6.032,9%); produtos da indústria de moagem, farinhas, amido, trigo, etc. (208,1%); outras formas de gesso (123,0%); todos acima de cem por cento de variação.

Dentre os que registraram as maiores quedas nas exportações, dentro do grupo dos vinte principais produtos, na mesma comparação, tem-se: peixes frescos e congelados (-39,1%); granito bruto ou cortado (-31,6%); consumo de bordo (-24,2%); lagostas (-22,3%); frutas (-16,8%); máquinas e equipamentos (-11,5%); mel natural (-10,8%). Também fora do

grupo dos vinte principais, destacaram-se pela forte queda nas vendas externas: outros minérios de manganês (-63,9%); bebidas alcoólicas (-57,9%); margarina (-45,8%).

Em termos absolutos, os produtos que mais contribuíram para o aumento das exportações cearenses no acumulado até junho de 2011, comparado com o mesmo período de 2010, foram: Têxteis (US\$ 15,0 milhões); Produtos metalúrgicos (US\$ 13,2 milhões); preparações alimentícias diversas (US\$ 11,1 milhões); ceras vegetais (US\$ 9,1 milhões); minérios de ferro (US\$ 6,5 milhões); couros e peles (US\$ 4,1 milhões); castanha de caju (US\$ 1,5 milhão); Outros sucos e extratos vegetais (US\$ 1,1 milhão) e magnésia calcinada a fundo (US\$ 1,0 milhão).

Dentre os produtos que registraram as maiores perdas de valor exportado destacam-se: calçados e partes (-US\$ 28,3 milhões); consumo de bordo (-US\$ 5,9 milhões); frutas (US\$ 5,5 milhões); lagostas (US\$ 2,7 milhões); máquinas, equipamentos, materiais elétricos (US\$ 1,8 milhão) e granito bruto ou cortado em blocos ou placas (US\$ 1,6 milhão).

Dados os movimentos dos produtos exportados pode-se afirmar que o ganho absoluto das vendas do Estado do Ceará de US\$ 15,1 milhões foi provocado principalmente devido às vendas de têxteis, produtos metalúrgicos, preparações alimentícias diversas, ceras vegetais, minérios de ferro, couros e peles, e castanha de caju. O valor das exportações só não foi maior devido à forte queda nas vendas de calçados e partes.

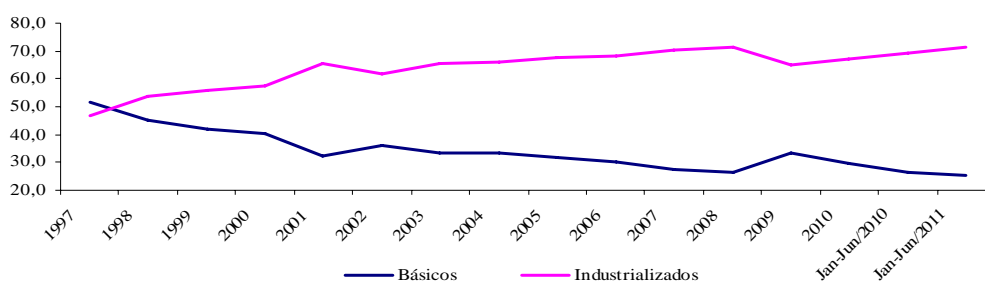
2.3 Exportações Cearenses por Fator de Agregação e Setor de Contas Nacionais

Das exportações efetuadas pelo Estado do Ceará, no acumulado de janeiro a junho de 2011, 71,6% foram de produtos industrializados e 25,4% foram de produtos básicos.

As vendas de produtos industrializadas cresceram 5,7% quando comparado a igual período de 2010, enquanto que as vendas de produtos básicos registraram decréscimo de 1,6% na mesma comparação.

É nítida a retomada do crescimento da participação dos bens industrializados na pauta de exportações cearenses no acumulado do ano de 2011, devido principalmente a intensa expansão do valor exportado desses produtos que gerou ganho absoluto acima de US\$ 23,5 milhões, ao passo que a variação absoluta dos produtos básicos que foi negativa de US\$ 2,6 milhões (Gráfico 4 e Tabela 3).

Gráfico 4 – Participação das exportações por fator agregado (%) – Ceará



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. Elaboração IPECE.

Tabela 3 – Exportações por fator de agregação - Ceará - 1997-2011 (*)

Anos	Básicos (*)	Part. %	Var %	Industrializados (*)	Part. %	Var %	Total (*)
1997	182.422	51,7	-8,2	165.785	47,0	-5,4	353.002
1998	160.906	45,3	-11,8	191.690	54,0	15,6	355.246
1999	156.062	42,0	-3,0	208.334	56,1	8,7	371.234
2000	199.099	40,2	27,6	285.389	57,6	37,0	495.339
2001	169.675	32,2	-14,8	346.117	65,6	21,3	527.668
2002	197.829	36,3	16,6	336.130	61,7	-2,9	545.023
2003	255.194	33,5	29,0	499.472	65,5	48,6	762.603
2004	286.934	33,3	12,4	570.504	66,2	14,2	861.568
2005	296.678	31,8	3,4	630.063	67,5	10,4	933.589
2006	288.085	30,0	-2,9	657.618	68,4	4,4	961.874
2007	316.423	27,6	9,8	809.251	70,5	23,1	1.148.357
2008	338.874	26,6	7,1	910.823	71,4	12,6	1.274.935
2009	362.025	33,5	6,8	700.521	64,9	-23,1	1.080.166
2010	373.671	29,4	3,2	849.535	66,9	21,3	1.269.499
Jan-Jun/2010	157.312	26,4	---	413.787	69,5	---	595.334
Jan-Jun/2011	154.757	25,4	-1,6	437.253	71,6	5,7	610.373

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. Elaboração IPECE.

(*) Valores em US\$ 1.000/FOB.

(**) O percentual restante se refere às operações especiais.

Com relação ao uso dos produtos, pode-se dizer que as exportações de bens de consumo no acumulado até junho de 2011, totalizaram o valor de US\$ 365,7 milhões, resultado de uma redução nas vendas de 5,9% quando comparado ao mesmo período de 2010. Vale dizer que esses produtos registraram uma perda de valor exportado de US\$ 22,9 milhões na mesma comparação. Dessa forma, a participação desses bens foi reduzida no total da pauta de exportações cearenses, passando de 65,3%, no acumulado até junho de 2010, para 59,9% em igual período de 2011 (Tabela 4 e Gráfico 6).

Essa perda de participação relativa dos bens de consumo foi provocada principalmente pela expansão significativa do valor exportado dos bens intermediários que foi de 27,6%, que resultou em ganho de valor exportado da ordem de US\$ 46,5 milhões, o que provocou um ganho de participação relativa desses produtos, passando de 28,3%, no acumulado até junho de 2010, para 35,2% no mesmo período de 2011.

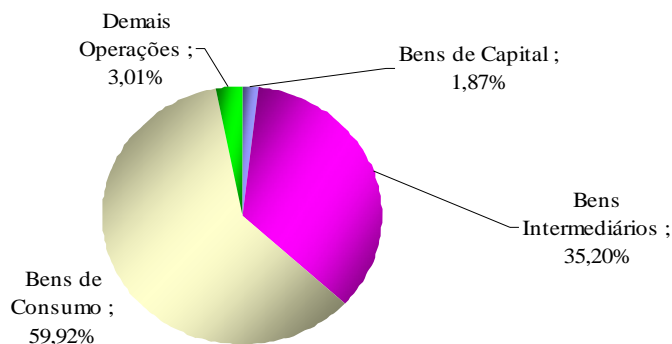
As exportações dos bens de capital mantiveram o valor exportado estável registrando leve perda de participação relativa na comparação do acumulado até junho de 2010 em relação a igual período de 2011. Isso mostra certa desconcentração na pauta no que tange ao tipo de uso do produto exportado, à medida que a participação das demais operações superou as vendas dos bens de capital no último período (Tabela 4 e Gráfico 5).

Tabela 4 – Exportações por Setor de Contas Nacionais - Ceará –
1º Trim. e 2º Trim./2010-2011 (*)

Categorias	1º Trim.		2º Trim.		Acumulado do Ano		Var Acum (%) 11/10
	2010	2011	2010	2011	2010	2011	
Bens de Capital	4.720	4.861	7.308	6.572	12.028	11.433	-4,94
Bens de Capital (Exc.Equip.de Transporte Uso Industrial)	4.720	4.861	7.308	6.572	12.028	11.433	-4,94
Equipamentos de Transporte de Uso Industrial	---	---	---	---	---	---	---
Bens Intermediarios	81.182	103.460	87.142	111.384	168.324	214.844	27,64
Alimentos e Bebidas Destinados a Indústria	587	1.862	1.814	1.619	2.401	3.481	45,03
Insumos Industriais	80.420	101.116	85.020	109.339	165.440	210.455	27,21
Pecas e Acessórios de Equipamentos de Transporte	176	481	308	426	483	907	87,74
Bens Diversos	---	---	---	---	---	---	---
Bens De Consumo	213.930	198.782	174.722	166.949	388.652	365.732	-5,90
Bens de Consumo Duráveis	4.536	6.385	4.836	5.712	9.372	12.097	29,08
Bens de Consumo Não Duráveis	209.394	192.397	169.887	161.238	379.281	353.635	-6,76
Combustiveis Lubrificantes	2.096	---	---	---	2.096	---	---
Demais Operações	11.353	8.743	12.883	9.621	24.235	18.364	-24,23
Ceará	313.280	315.847	282.055	294.526	595.335	610.372	2,53

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC

(*) Valores em US\$ 1.000,00/FOB.

Gráfico 5 – Exportação por Setores de Contas Nacionais – Ceará –
Acumulado até Junho/2011

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. Elaboração IPECE.

2.4. Exportações Cearenses por Países e Blocos Econômicos

No acumulado até junho de 2011, o Ceará vendeu para 155 países diferentes, ou seja, doze países a mais que em igual período de 2010. Isso resultou em aumento do número de destinos da ordem de 7,6% sobre igual período de 2010. Apesar desse aumento no número

de destinos as exportações cearenses ainda mantiveram-se bastante concentradas em poucos países.

Os cinco principais destinos das exportações cearenses no acumulado de janeiro a junho de 2011 foram: **Estados Unidos** (US\$ 161,7 milhões), **Argentina** (US\$ 67,0 milhões), **Itália** (US\$ 43,1 milhões), **Reino Unido** (US\$ 33,7 milhões), e **China** (US\$ 30,9 milhões). O valor exportado conjuntamente para esses países foi de US\$ 336,6 milhões, registrando leve alta de 0,2% na comparação com igual período de 2010. Com isso, a participação das vendas conjuntas desses países apresentou leve crescimento, passando de 55,1%, no acumulado até junho de 2010, para 56,4% em igual período de 2011. Isso ocorreu principalmente em função do aumento nas vendas para a Argentina e China.

Para os **EUA** seguiram, principalmente, castanha de caju (US\$ 68,1 milhões); calçados (US\$ 32,1 milhões); preparações alimentícias diversas (US\$ 21,4 milhões); couros e peles (US\$ 14,4 milhões); lagostas (US\$ 8,1 milhões); ceras vegetais (US\$ 5,9 milhões). Para a **Argentina** os principais produtos vendidos foram: calçados (US\$ 32,3 milhões) e têxteis e vestuário (US\$ 22,8 milhões). Para a **Itália** foram vendidos couros e peles (US\$ 24,8 milhões); calçados e partes (US\$ 10,8 milhões); granitos cortados em blocos ou placas (US\$ 2,4 milhões) e castanha de caju (US\$ 2,1 milhões). Para o **Reino Unido** foram exportados, principalmente, calçados (US\$ 21,4 milhões); frutas (US\$ 8,1 milhões); castanha de caju (US\$ 1,6 milhão); e sucos de outras frutas (US\$ 1,6 milhão). Para a **China** foram exportados couros e peles (US\$ 11,6 milhões); minérios de ferro (US\$ 10,0 milhões), complementos alimentares (US\$ 4,3 milhão) e ceras vegetais (US\$ 1,3 milhão).

Dentro do grupo dos vinte principais destinos das exportações cearenses, Peru (340,2%), Hong Kong (159,9%), Venezuela (76,7%), China (54,9%), Colômbia (53,3%) e Argentina (51,6%) foram os países que registraram os maiores crescimentos nas exportações cearenses no acumulado até junho de 2011, quando comparado ao mesmo período em 2010. Em termos absolutos, o aumento conjunto das exportações para esses seis países nesse período foi de US\$ 58,8 milhões quando comparado ao ano anterior.

Fora do grupo dos principais destinos, ainda merecem destaque países com elevadas taxas de crescimento, superiores a 500% tais como: Gana (1.820,1%), São Vicente (1.815,6%), e Bangladesh (576,0%). As exportações conjuntas para esses três países, no acumulado do até junho de 2011, representaram um aumento de US\$ 1,6 milhão quando comparado ao mesmo período de 2010.

Ainda dentro do grupo dos principais países, aqueles que registraram as maiores quedas nas exportações cearenses, no acumulado de janeiro a junho de 2011 quando comparado ao mesmo período de 2010 foram: Canadá (-40,8%), Reino Unido (-35,0%), Espanha (-29,9%), Provisão de navios e aeronaves (-24,3%), Estados Unidos (-12,8%), México (-11,6%) e Paraguai (-10,2%). Em termos absolutos, a queda conjunta das exportações para esses dois países foi de US\$ 59,8 milhões, quando comparado ao mesmo período em 2010.

Já fora do grupo dos principais países aparecem outros que apresentaram também queda significativa nas exportações cearenses, no acumulado do primeiro semestre de 2011, comparado ao mesmo período de 2010, tais como: Jordânia (-98,8%), Indonésia (-91,5%),

Antigua e Barbuda (-86,5%), Guadalupe (-83,1%), Martinica (-83,0%), Aruba (-82,4%) e Egito (-80,2%). A perda de valor exportado para esses cinco países totalizou US\$ 8,4 milhões.

No acumulado de janeiro a junho de 2011, o Ceará vendeu produtos para 155 países diferentes, sendo 143 recorrentes, enquanto 12 não apareciam nas exportações no mesmo período em 2010. As exportações para esses novos destinos totalizaram um valor de apenas US\$ 987,1 mil e uma participação conjunta de 0,16% da pauta de exportações cearenses no período de janeiro a junho de 2011.

Os doze novos destinos nas exportações cearenses no acumulado de janeiro a junho de 2011, comparado à igual período de 2010, e em ordem de valor são: Nigéria, Burkina Faso, Irlanda, Mauritânia, Moçambique, Vanuato, Ilhas Cayman, Ilhas Cook, Geórgia, Katar, Ilhas Virgens (Americanas) e Ilhas Midway.

Tabela 5 – Exportação por Países – Ceará – 1º Trim e 2º Trim./2010-2011 (*)

Países Selecionados	1º Trim.		2º Trim.		Acumulado do Ano		Var Acum (%) 2011/10
	2010	2011	2010	2011	2010	2011	
Estados Unidos	96.739	83.565	88.647	78.168	185.386	161.733	-12,76
Argentina	25.114	30.435	19.108	36.603	44.223	67.038	51,59
Itália	17.581	19.489	16.762	23.640	34.343	43.130	25,58
Reino Unido	27.551	19.585	24.358	14.151	51.909	33.736	-35,01
China	11.819	15.902	8.153	15.026	19.971	30.927	54,86
Países Baixos (Holanda)	14.427	16.839	9.219	11.116	23.646	27.955	18,23
Alemanha	9.585	11.478	8.899	11.202	18.483	22.680	22,70
Provisão de Navios e Aeronaves	10.879	8.313	12.332	9.250	23.211	17.563	-24,33
Hong Kong	2.171	4.881	3.124	8.884	5.296	13.765	159,94
Peru	1.115	4.498	1.908	8.805	3.022	13.303	340,19
Espanha	13.869	9.291	3.205	2.669	17.074	11.960	-29,95
México	6.106	5.537	6.918	5.977	13.024	11.514	-11,59
Paraguai	5.965	5.622	6.236	5.338	12.201	10.959	-10,17
República Checa	4.400	4.721	3.535	4.379	7.935	9.100	14,67
Venezuela	3.178	5.147	1.603	3.301	4.782	8.449	76,69
Japão	3.261	4.123	3.362	4.014	6.624	8.137	22,85
França	3.406	4.907	2.150	2.761	5.556	7.667	38,00
Colômbia	2.543	4.035	2.339	3.451	4.883	7.485	53,30
Vietnã	1.052	4.458	4.544	2.490	5.596	6.948	24,16
Canadá	5.446	3.136	5.567	3.378	11.013	6.515	-40,85
Demais Países	47.072	49.883	50.085	39.924	97.157	89.808	-7,56
Ceará	313.280	315.846	282.055	294.527	595.335	610.372	2,53

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. Elaboração IPECE.

(*) Valores em US\$ 1.000,00/FOB.

Vale destacar que outros vinte países estavam na pauta de exportações cearenses no acumulado de janeiro a junho de 2010 e não mais em igual período de 2011, são eles: Armênia, Bahrein, Camarões, Costa do Marfim, Benin, Guiné, Guiné Equatorial, Guiné Bissau, Ilha de Man, Lituânia, Luxemburgo, Madagascar, Maldivas, Mongólia, Montenegro, Namíbia, Santa Lúcia, Timor Leste, Tonga, Ilhas Virgens (Britânicas). O

valor exportado para esses vinte países somava US\$ 1,0 milhão, registrando uma participação de 0,18% da pauta de exportações do acumulado de janeiro a junho de 2010.

Um total sessenta e oito países registraram incremento em suas compras de produtos cearenses no acumulado até junho de 2011 comparado ao mesmo período de 2010, totalizando um valor a mais exportado de US\$ 101,5 milhões. Já um total de cinquenta e cinco países reduziu suas compras do Estado, totalizando um valor de US\$ 86,3 milhões.

Os países que mais contribuíram positivamente para o crescimento das exportações cearenses foram: Argentina (US\$ 22,8 milhões), China (US\$ 10,9 milhões), Peru (US\$ 10,4 milhões), Itália (US\$ 8,8 milhões), Hong-Kong (US\$ 8,5 milhões), Holanda (US\$ 4,3 milhões) e Alemanha (US\$ 4,2 milhões, todos acima de US\$ 4,0 milhões).

Quanto aos blocos econômicos, o Ceará exportou no acumulado até junho de 2011 para Estados Unidos (US\$ 161,9 milhões), União Européia (US\$ 171,5 milhões), Mercosul (US\$ 80,7 milhões), Ásia (US\$ 69,3 milhões), Aladi (US\$ 53,0 milhões), África (US\$ 13,7 milhões) e Oriente Médio (US\$ 8,5 milhões) (Tabela 6). Vale destacar que nesse período, as vendas para os blocos do Mercosul e Aladi foram as que experimentaram o maior crescimento. Além disso, as compras do bloco dos EUA e União Européia representaram mais de duas vezes aquelas do bloco do Mercosul em igual período.

Tabela 6 – Exportação por Blocos Econômicos – Ceará – 1º Trim e 2º Trim./2010-2011 (*)

Blocos Econômicos	1º Trim.		2º Trim.		Acumulado do Ano		Var Acum (%) 2011/10
	2010	2011	2010	2011	2010	2011	
União Européia - UE	103.079	97.136	76.171	74.331	179.250	171.467	-4,34
Estados Unidos (Inclusive Porto Rico)	96.871	83.611	88.797	78.331	185.667	161.942	-12,78
Mercado Comum do Sul - Mercosul	32.211	37.426	26.268	43.285	58.479	80.711	38,02
Ásia (Exclusive Oriente Médio)	26.821	34.981	28.072	34.296	54.893	69.277	26,20
Aladi (Exclusive Mercosul)	16.975	24.269	21.297	28.746	38.273	53.015	38,52
África (Exclusive Oriente Médio)	3.100	6.425	8.629	7.317	11.729	13.742	17,16
Oriente Médio	5.346	4.710	4.161	3.821	9.508	8.531	-10,27
Demais Blocos	28.877	27.288	28.659	24.400	57.536	51.688	-10,16
Ceará	313.280	315.846	282.055	294.527	595.335	610.372	2,53

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. Elaboração IPECE.

(*) Valores em US\$ 1.000,00/FOB.

2.5 Empresas Exportadoras

A Grendene S.A continua sendo a principal empresa exportadora cearense tendo vendido o valor de US\$ 70,4 milhões no acumulado de janeiro a junho de 2011. Em seguida apareceram na pauta de exportações a Cascavel Couros Ltda. que exportou US\$ 68,9 milhões, seguida da Paquetá Calçados Ltda. com US\$ 52,0 milhões, Vicunha Têxtil S/A com US\$ 43,5 milhões e Vulcabrás com US\$ 35,2 milhões para o exterior, para citar as cinco maiores. A participação conjunta dessas empresas no valor total exportado pelo Estado, no acumulado até junho de 2011, foi de 44,2%, participação superior à registrada no mesmo período de 2010 (45,1%). Vale destacar que a empresa Grendene S.A participou

com 16,5% de tudo que foi exportado pelo Estado nesse período, participação inferior aquela observada em igual período de 2010 (16,4%).

As vinte principais empresas exportadoras cearenses venderam conjuntamente, no acumulado do ano de 2011, um valor de US\$ 483,5 milhões, representando 79,2% das exportações totais do Estado, menor que a participação do mesmo período de 2010 (74,5%), onde foi registrado o valor exportado de US\$ 443,3 milhões. Isso significa que as exportações estão mais concentradas com relação ao número de empresas exportadoras.

Tabela 7 – Exportações por Empresas – Ceará – 1º Trim. e 2º Trim./2010-2011 (*)

Empresas Selecionadas	1º Trim.		2º Trim.		Acumulado do Ano		Var Acum (%) 2011/10
	2010	2011	2010	2011	2010	2011	
Grendene S A	63.484	47.231	33.910	23.143	97.394	70.374	-27,74
Cascavel Couros LTDA	32.227	34.528	33.186	34.445	65.413	68.973	5,44
Paquetá Calçados LTDA.	28.362	23.465	31.050	28.571	59.411	52.036	-12,41
Vicunha Têxtil S/A.	13.226	19.995	14.129	23.509	27.354	43.505	59,04
Vulcabras Azaléia - CE, Calçados e artigos esportivos	12.537	15.296	6.340	19.868	18.877	35.165	86,28
Iracema Indústria e Comércio de Castanhas de caju	11.081	19.905	14.261	13.566	25.342	33.472	32,08
Usibras Usina Brasileira de óleos e Castanha LTDA	4.819	13.690	5.098	6.994	9.917	20.683	108,57
Bermas Maracanaú Indústria e Comércio de couro	8.928	8.922	10.710	10.600	19.638	19.522	-0,59
Companhia Brasileira de Resinas-RESIBRAS	10.004	11.485	8.247	5.320	18.251	16.805	-7,92
Cia Industrial de Óleos do Nordeste CIONE	6.822	9.014	7.348	6.543	14.170	15.558	9,80
Fazenda AMWAY Nutrilite do Brasil LTDA	4.827	6.232	3.938	6.746	8.766	12.978	48,05
Amêndoas do Brasil LTDA	6.008	7.679	6.632	4.958	12.640	12.636	-0,03
Agrícola Cajazeira LTDA	3.488	10.948	510	920	3.998	11.868	196,85
Calçados Aniger Nordeste LTDA	11.007	6.762	11.088	4.518	22.095	11.280	-48,95
Gerdau Aços Longos S.A.	---	4.253	---	6.571	---	10.824	---
Paraipaba Agroindustrial LTDA	2.159	4.307	4.031	6.294	6.191	10.601	71,23
Petróleo Brasileiro S A Petrobras	10.885	4.574	9.178	5.878	20.063	10.452	-47,90
Globest Participações LTDA	---	5.055	---	4.953	---	10.008	---
Esmaltec S/A	2.026	4.752	2.864	3.652	4.890	8.404	71,85
Wobben Windpower Indústria e Comércio LTDA	4.077	3.884	4.837	4.442	8.914	8.326	-6,60
Demais Empresas	77.313	53.870	74.699	73.033	152.012	126.903	-16,52
Ceará	313.280	315.847	282.055	294.526	595.335	610.372	2,53

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. Elaboração IPECE.

(*) Valores em US\$ 1.000,00/FOB.

No grupo das principais empresas, algumas apresentaram forte crescimento nas exportações cearenses dentre elas destacam-se: Agrícola Cajazeira Ltda.(196,8%), Usibras Usina Brasileira de óleos e Castanha Ltda. (108,6%), Vulcabras Azaléia – CE (86,3%), Esmaltec

S/A (71,9%), Paraipaba Agroindustrial Ltda (71,2%) e Vicunha Textil S/A. (59,0%) (Tabela 7).

Vale ainda destacar o crescimento nas exportações das empresas fora do grupo das principais: Foncepi Comercial Exportadora Ltda. (314,4%), Cerapeles Ltda. (92,7%), Ducoco Produtos Alimentícios S/A (70,6%), Dass Nordeste Calçados e Artigos esportivos Ltda. (55,6%) e Democrata Calçados e Artefatos de Couro Ltda. (55,2%).

As empresas Gerdau Aços Longos S.A. que vendeu US\$ 10,8 milhões e Globest Participações Ltda. que vendeu US\$ 10,0 milhões também merecem destaque por não ter participado da pauta de exportações em igual período no ano anterior passando a aparecer na pauta de 2011, mais especificamente no 2º trimestre.

2.6 Municípios Exportadores

Um total de 39 municípios cearenses realizou vendas para o exterior no acumulado de janeiro a junho de 2011. Esses municípios foram recorrentes em relação a 2010 e apenas um município não estava presente na pauta das exportações nesse período desse último ano, Quiterianópolis. O valor total exportado por esses municípios no período de janeiro a junho de 2011 foi de US\$ 617,8 milhões¹ sendo, portanto 2,1% maior na comparação com igual período de 2010. As exportações para esse novo destino totalizou US\$ 10,0 milhões.

O município de Fortaleza liderou as exportações cearenses com US\$ 122,0 milhões, sendo seguido por Maracanaú (US\$ 104,7 milhões); Cascavel (US\$ 77,4 milhões); Sobral (US\$ 69,7 milhões) e Itapagé (US\$ 35,8 milhões). As exportações conjuntas para esses cinco municípios representam 66,3% das exportações cearenses, inferior a participação observada em 2010 (68,8%).

Dos trinta e nove municípios participantes do comércio exterior do Estado, um total de dezessete revelaram crescimento em suas vendas. Os municípios que registraram os maiores crescimentos, dentro do grupo dos vinte principais, foram: Banabuiú (626,4%); Aquiraz (100,1%); Horizonte (86,1%); Paraipaba (74,6%); Maracanaú (72,5%); Itapipoca (64,7%); todos acima dos 50%. Outros municípios fora do grupo dos principais também apresentaram forte alta, são eles: Pacatuba (1.873,4%); Russas (252,3%); Jucás (204,5%); Jaguaribe (105,2%).

No grupo dos principais municípios aqueles que registraram as maiores quedas foram: Quixeramobim (-49,0%); Eusébio (-34,3%); Sobral (-29,6%); Icapuí (-26,9%); Uruburetama (-17,8%) e Cascavel (-10,2%). Fora desse grupo destacam-se os municípios de Quixadá (-97,0%); Pacajus (-95,5%); Santa Quitéria (-80,8%); São Benedito (-77,5%) e Crato (-64,9%).

¹ A soma das exportações dos municípios é sempre maior que o valor total exportado pelo Estado no mesmo período.

A contribuição conjunta positiva dos dezessete municípios que incrementaram suas vendas para o exterior no acumulado de janeiro a junho de 2011 quando comparado a igual período de 2010, alcançou o valor de US\$ 90,4 milhões.

Os municípios de Maracanaú (US\$ 44,0 milhões); Horizonte (US\$ 16,3 milhões); Aquiraz (US\$ 10,6 milhões); Quiterianópolis (US\$ 10,0 milhões); Paraipaba (US\$ 4,7 milhões); Ubajara (US\$ 4,1 milhões); destacaram-se por apresentarem as maiores contribuições positivas às exportações cearenses no acumulado do ano até junho de 2011.

Dentro do grupo dos vinte principais municípios aqueles que registraram as maiores quedas absolutas foram: Sobral que vendeu a menos US\$ 29,4 milhões, sendo seguido por Quixeramobim (US\$ 10,8 milhões); Cascavel (US\$ 8,8 milhões); Fortaleza (US\$ 8,4 milhões); Icapuí (US\$ 5,7 milhões) e Itapagé (US\$ 3,8 milhões).

Tabela 8 – Exportações por Municípios – Ceará – 1º Trim. e 2º Trim./2010-2011 (*)

Municípios Selecionados	1º Trim.		2º Trim.		Acumulado do Ano		Var Acum (%) 2011/10
	2010	2011	2010	2011	2010	2011	
Fortaleza	61.907	66.026	68.520	56.001	130.428	122.028	-6,44
Maracanaú	27.502	47.830	33.218	56.903	60.720	104.733	72,49
Cascavel	42.563	35.745	43.580	41.622	86.143	77.367	-10,19
Sobral	65.875	46.612	33.260	23.143	99.135	69.754	-29,64
Itapagé	18.446	16.675	21.244	19.166	39.689	35.841	-9,70
Horizonte	12.575	15.315	6.365	19.929	18.941	35.244	86,08
Aquiraz	4.961	13.463	5.606	7.681	10.567	21.143	100,10
Caucaia	8.408	10.017	9.659	10.287	18.066	20.304	12,38
Uruburetama	9.916	6.798	9.806	9.414	19.722	16.212	-17,80
Icapuí	17.113	13.944	3.945	1.460	21.059	15.404	-26,85
Ubajara	4.974	6.232	3.938	6.746	8.912	12.978	45,62
Quixeramobim	11.026	6.762	11.088	4.518	22.113	11.280	-48,99
Paraipaba	2.235	4.390	4.163	6.780	6.398	11.170	74,59
Itarema	4.136	3.845	6.463	6.361	10.599	10.207	-3,70
Quiterianópolis	0	5.055	0	4.953	0	10.008	---
Limoeiro do Norte	2.070	3.537	3.505	4.329	5.575	7.866	41,09
Aracati	3.897	3.662	4.304	3.805	8.201	7.467	-8,95
Itapipoca	2.095	2.404	2.012	4.361	4.108	6.765	64,70
Eusébio	3.864	3.796	4.864	1.937	8.728	5.733	-34,32
Banabuiú	14	1.874	440	1.426	454	3.301	626,35
Demais Municípios	9.703	1.864	6.074	3.703	15.777	5.567	-64,72
Ceará	313.280	315.846	282.055	294.527	595.335	610.372	2,53

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) Valores em US\$ 1.000,00/FOB.

O município de **Fortaleza** exportou principalmente castanha de caju; consumo de bordo (combustíveis e lubrificantes para aeronaves e embarcações); ceras vegetais; outras lagostas, congeladas, exceto as inteiras; outros sucos e extratos vegetais; Todos estes produtos registraram exportações no acumulado até junho de 2011 acima de US\$ 1,5 milhão, com participações acima de 1,3% da pauta. A participação conjunta desses doze produtos foi de 88,9% do total exportado por este município, sendo que apenas as vendas de castanha de caju e consumo de bordo (combustíveis e lubrificantes para aeronaves e embarcações) representaram 61,2% e 15,1%, respectivamente, de tudo que foi vendido por esse município.

O município de **Maracanaú** exportou principalmente outros couros/peles, int. bovinos, (22,5%); tecido de algodão $\geq 85\%$, fio color. denim, indigo, $p > 200\text{g/m}^2$ (14,8%); produtos semimanufaturados de ferro/aço (8,9%); Aparelhos para cozinhar/aquecer/ferro/aço (7,9%); tecido algodão $< 85\%$, indigo blue/fibra sint/art. $p > 200\text{g/m}^2$ (6,7%). Todos estes produtos registraram exportações no ano acima de US\$ 7,0 milhões e apresentaram uma participação conjunta de 60,9% do total exportado por este município. Vale destacar que as exportações apenas do primeiro produto totalizou o valor de US\$ 23,6 milhões.

No município de **Cascavel**, as exportações de outros couros e peles (73,9%) e castanha de caju (7,3%) por 81,2% do total exportado pelo município no acumulado até junho de 2011. Vale destacar que as exportações apenas do primeiro produto totalizaram o valor de US\$ 39,1 milhões. As vendas de castanha de caju registraram forte queda de 67,9% na comparação ao mesmo período do ano anterior.

O principal produto exportado pelo município de **Sobral** foi do setor de calçados (97,8%). Vale destacar que as exportações desse setor registraram os valores de US\$ 68,3 milhões.

Enquanto isso, o município de **Itapagé** também exportou principalmente Calçados, que participaram com quase a totalidade das vendas desse município.

3 DESEMPENHO DAS IMPORTAÇÕES

As importações cearenses no segundo trimestre de 2011 continua em ritmo acelerado, ocasionado pelo crescimento verificado na maioria dos estados brasileiros. Observou-se que os dez principais estados brasileiros importadores, que representam 89,6% das importações brasileiras, aumentaram suas compras internacionais. O mesmo ocorreu com o Ceará, onde se registrou um aumento de 21,7% das importações no segundo trimestre de 2011, comparado com o mesmo período de 2010. Com esse desempenho o Ceará ocupou o 14º lugar do ranking das importações dos estados brasileiros.

3.1 As Importações Cearenses no Contexto Nacional

No segundo trimestre de 2011, quase todos os estados brasileiros importaram mais comparado ao mesmo período do ano anterior. Os estados com maiores aumentos no acumulado de 2011, com relação ao mesmo período de 2010 foram: Paraíba (136,0%), Acre (125,2%), Sergipe (77,3%), Mato grosso (75,8%) e Alagoas (66,3%). Apenas quatro estados tiveram suas comprar externas reduzidas, foram eles: Piauí (-59,5%), Rio Grande do Norte (-45,2%), Distrito Federal (-36,5%) e Tocantins (-6,7%). A mesma coisa aconteceu quando analisado para o segundo trimestre de 2011, comparado ao segundo trimestre de 2010.

Com relação ao valor absoluto, o estado de São Paulo mantém sua liderança, onde no primeiro semestre de 2011 importou US\$ 39,6 bilhões, participando com 37,6% das importações brasileiras. Em seguida aparece Rio de Janeiro com US\$ 8,9 bilhões, Paraná com US\$ 8,6 bilhões, Rio Grande do Sul com US\$ 7,5 bilhões, e Santa Catarina com US\$ 6,8 bilhões. Esses cinco primeiros estados responderam por 67,8% das importações brasileiras.

No primeiro semestre de 2011, o Brasil importou o valor de US\$ 105,3 bilhões, apresentando um aumento de 29,6% com relação ao mesmo período do ano passado. O Brasil ampliou suas importações em todas as categorias de uso, na ordem: combustíveis e lubrificantes (39,2%); bens de consumo (31,1%); bens de capital (27,5%); e matérias-primas e intermediários (24,8%). Dentro dos bens de consumo destacam-se os bens duráveis (36,0%) que foi puxado principalmente pelas importações utensílios domésticos (62,2%), automóveis de passageiros (45,1%), objeto de adorno de uso pessoal (32,4%) e partes e peças para bens de consumo duráveis (25,1%). Dentro de bens de capital teve maior relevância a importação de partes e peças para bens de capital para a agricultura (62,6%), máquinas e ferramentas (50,6%) e ferramentas (48,9%). Matérias-primas e intermediários destacam-se a elevação de importações de matérias-primas para agricultura (83,5%), produtos agropecuários não alimentícios (38,6%) e material de construção (35,8%).

Tabela 9 - Importações por Estado - Brasil – 1º Trim.-2º Trim./2010-2011 (*)

Estado	1º Trim.		2º Trim.		Acumulado do Ano		Var Acum (%) 2011/10
	2010	2011	2010	2011	2010	2011	
São Paulo	14.720.199	18.369.092	16.393.583	21.268.775	31.113.782	39.637.867	27,40
Rio de Janeiro	3.183.298	4.112.618	3.755.510	4.816.368	6.938.808	8.928.985	28,68
Paraná	2.642.448	3.807.450	3.191.698	4.788.127	5.834.146	8.595.577	47,33
Rio Grande do Sul	3.055.369	3.225.154	3.139.980	4.237.160	6.195.349	7.462.314	20,45
Santa Catarina	2.587.339	3.295.103	2.670.385	3.545.427	5.257.724	6.840.530	30,10
Amazonas	2.179.677	2.822.615	2.694.313	3.301.499	4.873.990	6.124.114	25,65
Minas Gerais	1.988.309	2.629.355	2.425.110	3.126.920	4.413.418	5.756.274	30,43
Espírito Santo	1.531.321	2.324.973	1.802.912	2.541.667	3.334.233	4.866.640	45,96
Bahia	1.561.214	1.475.789	1.672.728	2.206.345	3.233.942	3.682.134	13,86
Goiás	941.342	1.207.556	983.908	1.325.964	1.925.250	2.533.520	31,59
Maranhão	794.975	841.095	867.281	1.550.561	1.662.256	2.391.655	43,88
Pernambuco	620.377	1.059.355	698.083	1.133.031	1.318.460	2.192.386	66,28
Mato Grosso do Sul	679.981	903.141	788.413	1.007.311	1.468.394	1.910.451	30,10
Ceará	366.800	439.682	404.508	499.207	771.309	938.889	21,73
Mato Grosso	219.372	273.235	223.065	504.360	442.436	777.595	75,75
Pará	256.167	332.865	312.495	343.088	568.663	675.952	18,87
Paraíba	128.507	333.378	140.569	301.771	269.076	635.149	136,05
Distrito Federal	551.391	263.515	350.828	282.044	902.218	545.559	-39,53
Alagoas	42.119	90.352	81.022	114.441	123.141	204.793	66,31
Sergipe	42.452	73.243	46.603	84.616	89.055	157.859	77,26
Rondônia	49.425	69.867	52.803	85.750	102.228	155.617	52,23
Rio Grande do Norte	84.399	41.370	124.320	72.982	208.719	114.352	-45,21
Tocantins	57.999	39.165	43.265	55.315	101.264	94.480	-6,70
Piauí	30.873	17.608	59.641	19.099	90.514	36.707	-59,45
Amapá	6.657	9.286	6.595	11.287	13.253	20.573	55,24
Roraima	1.713	1.965	1.416	1.779	3.128	3.744	19,69
Acre	295	2.783	1.199	582	1.494	3.364	125,17
Brasil	38.347.881	48.089.850	42.953.365	57.262.219	81.301.246	105.352.069	29,58

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) Valores em US\$ 1.000/FOB. Elaboração IPECE. Valor das importações especiais no acumulado: US\$ 65 milhões.

3.2 Importações por produtos

Os produtos Têxteis, Máquinas e aparelho e material elétrico, Produtos metalúrgicos, Trigo e Combustíveis minerais foram os principais itens importados pelo Ceará no 1º semestre de 2011. A participação conjunta desses cinco principais produtos da pauta de importações cearenses registrou queda, passando de 78,8% no acumulado do 1º semestre de 2010, para 69,4% em igual período de 2011.

Merece destaque no grupo dos quinze principais produtos, o forte avanço nas importações de Têxteis, devido principalmente ao incremento das compras de dois produtos: Outros tipos de algodão não cardado nem penteado e de Algodão simplesmente debulhado, não cardado nem penteado, os quais registraram incrementos da ordem de US\$ 57,9 milhões e US\$ 51,4 milhões, respectivamente, na comparação dos dois períodos.

As importações de Gás natural liquefeito também registraram aumento, em torno de US\$ 30,3 milhões, com um valor total importado de US\$ 42,6 milhões, bem acima do observado em igual período do ano anterior (US\$ 12,3 milhões). Além disso, ocorreram expansões nas compras de Coque de petróleo não calcinado, no valor de US\$ 4,9 milhões, e de outros propanos liquefeitos, US\$ 3,1 milhões, todos do grupo dos Combustíveis e minerais, no acumulado dos seis primeiros meses de 2011.

Tabela 10 - Importações por produtos – Ceará – 1º Trim.-2º Trim./2010-2011 (*)

Descrição de setores e produtos	1º trimestre		2º trimestre		Acumulado do ano (**)		Var Acum (%) 2011/10
	2010	2011	2010	2011	2010	2011	
Têxtil	35.126	79.816	45.625	96.798	80.751	176.614	118,71
Máquinas, aparelhos e material elétrico	55.100	71.237	59.079	96.880	114.179	168.116	47,24
Produtos metalúrgicos	123.919	78.305	144.440	69.740	268.360	148.045	-44,83
Trigo	49.928	57.772	43.724	40.755	93.652	98.527	5,20
Combustíveis e minerais	18.819	22.098	32.008	38.348	50.827	60.445	18,92
Produtos químicos	26.044	21.219	26.123	37.460	52.167	58.678	12,48
Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres e suas partes	4.424	21.816	2.712	17.694	7.136	39.510	453,69
Plásticos e suas obras	10.227	11.010	10.038	22.089	20.265	33.099	63,33
Óleo de dendê	5.702	12.012	3.359	16.184	9.061	28.197	211,17
Aparelho médico, óptico e precisão	4.476	7.489	8.208	13.410	12.684	20.899	64,76
Aeronaves e aparelhos espaciais e suas partes	6.950	15.864	495	1.377	7.445	17.241	131,58
Papel, cartão e suas obras	3.279	7.751	3.875	5.798	7.153	13.548	89,40
Cimento	0	5.569	2.336	4.486	2.336	10.055	330,35
Borracha e suas obras	1.614	2.553	1.557	4.725	3.172	7.278	129,47
Preparação alimentícia diversas	1.125	3.233	1.415	2.834	2.540	6.067	138,85
Demais Produtos	20.067	21.939	19.513	30.631	39.581	52.570	32,82
Ceará	366.800	439.682	404.508	499.207	771.309	938.889	21,73

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. Elaboração IPECE.

(*) Valores em US\$ 1.000/FOB

(**) As exportações estão ranqueadas pelas exportações acumuladas de 2011.

O aumento das compras do setor de Máquinas e aparelho e material elétrico ocorreram, principalmente, devido à expansão na demanda de alguns produtos tais como máquinas para fiação de matérias têxteis (US\$10,6 milhões); partes de outras turbinas a gás (US\$ 8,8 milhões); outros aparelhos elevadores/transportadores de mercadorias (US\$ 3,1 milhões); caixas de transmissão, redutores, etc. de velocidade (US\$ 3,0 milhões); máquinas aparelhos autopropulsados, de esteiras, cap.elev>=70t (US\$ 3,0 milhões); e outras máquinas aut. proc. dados sob forma d/sistemas (US\$ 2,9 milhões). Os principais fornecedores do produto máquinas para fiação de matérias têxteis foram Alemanha e Japão.

Com crescimento de 5,2%, em relação ao acumulado até junho de 2010, as importações de Trigo, passaram a ser o quarto principal produto importado pelo estado, sendo a Argentina a principal fornecedora. As compras de Produtos químicos também apresentaram crescimento de 12,5% na comparação dos dois períodos (Tabela 10).

Por outro lado, observou-se uma redução nas importações de Produtos metalúrgicos de US\$ 120,3 milhões na comparação dos dois semestres. Essa queda foi provocada principalmente pela forte redução nas importações de Laminado ferro/aço.

3.3 Importações Cearenses por Fator de Agregação e Setores de Contas Nacionais

As importações cearenses de produtos industrializados corresponderam a 74,4% das importações do estado no acumulado de 2011, enquanto as operações envolvendo produtos básicos corresponderam aos 25,6% restantes. Quando comparado com o mesmo período do ano passado, observou-se um crescimento no valor das importações dos produtos básicos de 103,2%, enquanto que as importações de produtos industrializados cresceu 7,0% (Tabela 11 e Gráfico 6).

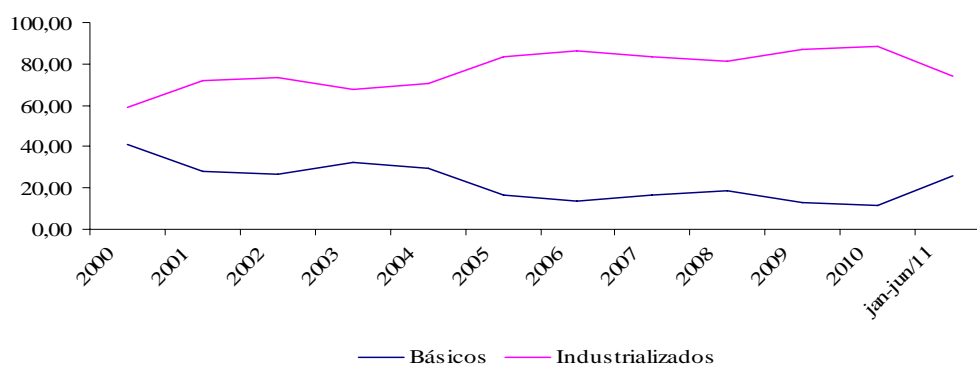
Tabela 11 – Importações por fator de agregação - Ceará – 2000-2011 (*)

Anos	Básicos	Part. %	Var %	Industrializados	Part.%	Var %	Total
2000	293.086	40,82	5,87	424.835	59,18	43,21	717.920
2001	175.337	28,08	-40,18	448.979	71,92	5,68	624.317
2002	169.262	26,62	-3,46	466.648	73,38	3,94	635.910
2003	173.705	32,12	2,62	367.072	67,88	-21,34	540.777
2004	168.662	29,45	-2,90	404.078	70,55	10,08	572.739
2005	98.970	16,82	-41,32	489.513	83,18	21,14	588.484
2006	148.699	13,54	50,25	949.479	86,46	93,96	1.098.177
2007	229.651	16,31	54,44	1.178.215	83,69	24,09	1.407.866
2008	286.539	18,39	24,77	1.271.931	81,61	7,95	1.558.471
2009	160.525	13,05	-43,98	1.069.955	86,95	-15,88	1.230.480
2010	246.284	11,35	53,42	1.922.841	88,65	79,71	2.169.125
jan-jun/10	118.285	15,34	--	653.023	84,66	--	771.309
jan-jun/11	240.301	25,59	103,15	698.588	74,41	6,98	938.889

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. Elaboração IPECE.

(*) Valores em US\$ 1.000/FOB.

Gráfico 6 – Participação das importações por fator agregado (%) – Ceará



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. Elaboração IPECE.

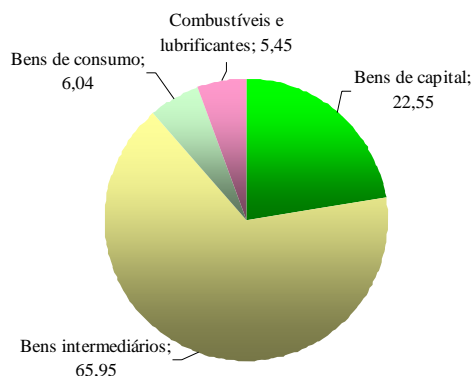
O Ceará no primeiro semestre de 2011 mostrou crescimento nas importações destacando a aquisição de bens de capital que cresceu 75,7%. Dentro dessa seção destaca-se a importação de equipamentos de transporte de uso industrial (597,5%) e bens de capital (exc. equip. de transporte uso industrial.) (45,2%). A importação de combustíveis e lubrificantes apresentou crescimento um elevado crescimento. Já a importação de bens de intermediários registrou crescimento de 3,84% e bens de crescimento de 54,63%) (Tabela 12 e Gráfico 7).

Tabela 12 – Importações por Setor de Contas Nacionais - Ceará – 1º Trim.-2º Trim. 2010-2011 (*)

Categorias	1º Trim.		2º Trim.		Acumulado do Ano		Var Acum (%) 2011/10
	2010	2011	2010	2011	2010	2011	
Bens de Capital	57.655	99.705	62.900	112.046	120.555	211.751	75,65
Bens de Capital (Exc. Equip. de Transporte Uso Industr.)	51.479	68.003	62.423	97.342	113.902	165.345	45,16
Equipamentos de Transporte de Uso Industrial	6.176	31.702	477	14.701	6.653	46.403	597,47
Bens Intermediários	288.991	296.061	307.336	323.161	596.327	619.222	3,84
Alimentos e Bebidas Destinados a Indústria	52.118	72.659	46.343	50.937	98.461	123.596	25,53
Insumos Industriais	229.923	209.744	255.581	261.155	485.504	470.899	-3,01
Peças e Acessórios de Equipamentos de Transporte	6.950	13.657	5.411	11.069	12.361	24.726	100,03
Bens Diversos	---	---	---	---	---	---	---
Bens de Consumo	19.255	24.155	17.438	32.583	36.693	56.738	54,63
Bens de Consumo Duráveis	3.844	4.072	3.176	6.593	7.020	10.665	51,92
Bens de Consumo Não Duráveis	15.411	20.082	14.263	25.991	29.674	46.073	55,26
Combustíveis e Lubrificantes	899	19.129	16.834	492.649	17.733	511.778	2.786,02
Demais Operações	---	---	---	---	---	---	---
Ceará	366.801	439.651	404.507	499.238	771.308	938.889	21,73

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. Elaboração IPECE. (*) US\$ 1.000/FOB.

Gráfico 7 – Importação por Setores de Contas Nacionais – Ceará
Acumulado até junho de 2011



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. Elaboração IPECE.

3.4 Importações Cearenses por Países e Blocos Econômicos

As importações originadas dos cinco principais países registraram um aumento de participação, passando de 53,0%, no acumulado de janeiro a junho de 2010, para 59,3%, em igual período de 2011. Isso foi resultado do aumento das compras vindas dos principais parceiros comerciais do Ceará, principalmente EUA, que marcou crescimento de 121,1% na comparação dos dois períodos. Também merece destaque os países da Argentina (47,7%), Alemanha (69,1%) e Itália (92,6%) que tiveram aumentos significativos. A China teve suas compras reduzidas em 26,4%, ou seja, uma redução de US\$ 46,7 milhões (Tabela 19). A intensa redução nas importações de origem chinesa deveu-se principalmente a diminuição das compras de Laminado ferro/aço (Tabela 13).

Já o avanço nas compras dos EUA chama a atenção por ter sido o segundo maior crescimento observado no grupo dos quinze principais países de origem das importações cearenses. Isto se deve principalmente ao aumento das compras de Outros tipos de algodão não cardado nem penteado (US\$ 57,4 milhões); Algodão simplesmente debulhado, não cardado nem penteado (US\$ 51,0 milhões); Gás natural, liquefeito (US\$ 13,7 milhões); Outros aviões a turbo jato (US\$ 10,9 milhões). Além disso, o produto Algodão simplesmente debulhado, não cardado nem penteado vem ganhando peso na pauta de importações cearenses tendo os EUA como principal fornecedor.

A expansão nas compras de Trigo, em mais de US\$ 22,2 milhões, ao lado das compras de Algodão simplesmente debulhado, não cardado nem penteado de US\$ 8,3 milhões, foram os grandes responsáveis pelo avanço nas importações vindas da Argentina.

Enquanto isso, o incremento de US\$ 28,1 milhões nas compras de Caminhões-guindastes cap. max. de elev. >=60t, haste telesc e de US\$ 5,5 milhões em Máquinas para fiação de

matérias têxteis foram os grandes responsáveis pelo aumento das compras vindas da Alemanha.

Tabela 13 – Importação por Países – Ceará – 1º Trim.-2º Trim. /2010-2011 (*)

Países selecionados	1º Trim.		2º Trim.		Acumulado do Ano		Var Acum (%) 2011/10
	2010	2011	2010	2011	2010	2011	
Estados Unidos	46.164	79.715	40.470	111.868	86.634	191.583	121,14
China	87.464	67.227	89.527	63.048	176.991	130.274	-26,39
Argentina	41.809	57.070	32.126	52.137	73.935	109.207	47,71
Alemanha	19.351	36.598	31.560	49.503	50.911	86.102	69,12
Itália	12.339	22.176	8.142	17.261	20.480	39.438	92,56
Turquia	14.657	16.014	11.025	14.622	25.682	30.636	19,29
Indonésia	4.532	15.850	10.544	12.433	15.076	28.283	87,60
Venezuela	0	9.605	0	17.919	0	27.524	-
Uruguai	13.500	23.791	8.355	2.576	21.856	26.368	20,64
Trinidad e Tobago	0	6.469	0	17.090	0	23.559	-
Colômbia	10.091	3.885	6.767	18.240	16.858	22.125	31,24
África do Sul	2.949	14.518	9.708	3.462	12.657	17.979	42,05
Catar	0	12.258	0	4.749	0	17.007	-
Índia	7.516	9.136	8.277	7.364	15.794	16.501	4,48
Reino Unido	1.598	2.441	1.279	12.951	2.878	15.392	434,86
Demais Países	104.828	62.930	146.728	93.983	251.558	156.914	-37,62
Ceará	366.800	439.682	404.508	499.207	771.309	938.889	21,73

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. Elaboração IPECE.

(*) Valores em US\$ 1.000/FOB.

O bloco econômico da Ásia continua liderando o ranking das importações cearenses, puxado pelo país da China, mesmo este país tendo apresentado redução sua vendas para o Ceará. O bloco da Ásia exportou para o Ceará US\$ 234,7 milhões entre janeiro e junho de 2011, porém registrou redução no valor importado de 14,0% com relação ao mesmo período do ano passado.

Tabela 14 – Importação por Blocos Econômicos – Ceará - 1º Trim.-2º Trim. /2010-2011 (*)

Blocos selecionados	1º Trim.		2º Trim.		Acumulado do Ano		Var Acum (%) 2011/10
	2010	2011	2010	2011	2010	2011	
Ásia (Exclusive Oriente Médio)	131.621	116.158	141.428	118.539	273.049	234.698	-14,05
Estados Unidos (Inclusive Porto Rico)	56.508	81.129	60.612	106.582	117.120	187.711	60,27
União Européia - UE	58.234	81.306	47.209	56.828	105.444	138.134	31,00
Mercado Comum do Sul - Mercosul	46.212	79.867	40.513	111.971	86.725	191.838	121,20
Aladi (Exclusive Mercosul)	20.654	17.644	18.472	41.000	39.126	58.643	49,88
África (Exclusive Oriente Médio)	3.143	14.722	22.189	7.560	25.332	22.282	-12,04
Demais Blocos	50.428	48.856	74.085	56.728	124.513	105.583	-15,20
Ceará	366.800	439.682	404.508	499.207	771.309	938.889	21,73

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) Valores em US\$ 1.000/FOB.

O bloco da África, para esse mesmo período de análise, também reduziu suas vendas em 12%. Todos os demais blocos apresentaram aumentos nas importações cearenses no acumulado do ano, conforme pode ser visto na tabela 14. O Ceará importou dos Estados Unidos R\$ 187,7 milhões, da União Européia US\$ 138,1 milhões, do Mercosul US\$ 191,8 Aladi US\$ 58,6 milhões e da África US\$ 22,3 milhões (Tabela 14).

3.5 Empresas Importadoras

No primeiro semestre de 2011, as vinte principais empresas importadoras do Ceará, totalizaram um valor de US\$ 594,0 milhões, correspondendo uma participação de 63,4% do total importado pelo estado.

Tabela 15 – Importações por Empresas – Ceará – 1º Trim.-2º Trim. /2010-2011 (*)

Empresas selecionadas	1º Trim.		2º Trim.		Acumulado do Ano		Var Acum (%) 2011/10
	2010	2011	2010	2011	2010	2011	
Vicunha Têxtil S/A.	6.240	34.965	7.545	49.240	13.786	84.205	510,82
Aço Cearense Industrial Ltda.	104.641	32.705	97.603	43.014	202.244	75.719	-62,56
M Dias Branco S.A. Ind. e Comercio de Alimentos	23.675	39.345	19.885	27.435	43.560	66.781	53,31
Petróleo Brasileiro S/A Petrobras	17.568	18.817	29.894	33.466	47.462	52.283	10,16
Grande Moinho Cearense S/A	17.365	18.755	16.960	19.221	34.325	37.976	10,64
Tbm - Têxtil Bezerra de Menezes S/A	20.040	6.448	20.536	23.987	40.576	30.434	-24,99
Santana Têxtil S/A	2.224	16.153	6.974	8.677	9.199	24.830	169,93
Fresenius Kabi Brasil Ltda.	6.563	12.100	9.072	11.249	15.635	23.349	49,34
Nufarm Ind. Química e Farmacêutica S/A	10.120	3.923	7.804	16.600	17.924	20.523	14,50
Cotece S/A	2.172	7.491	1.607	11.108	3.779	18.600	392,17
Aço Cearense Comercial Ltda.	6.149	9.143	17.315	9.294	23.464	18.437	-21,42
Metalmecanica Maia Ltda.	2.624	14.238	6.688	3.856	9.312	18.094	94,31
Mpx Pecem II Geração de Energia S/A	52	8.784	10	8.970	62	17.754	28.556,58
Águia S/A	11.836	8.988	10.406	7.655	22.242	16.643	-25,17
Companhia de Cimento Portland Poty	1.382	8.276	4.012	8.187	5.394	16.462	205,18
Porto do Pecem Geração de Energia S/A	5.690	8.684	1.976	6.614	7.666	15.299	99,56
Metalgrafica Cearense S/A Mecesa	4.452	8.205	3.523	7.086	7.975	15.291	91,74
Osasuna Participações Ltda.	3.961	8.203	6.989	6.746	10.950	14.948	36,52
Makro Service Locação de Maquinas e Equipamento Ceará Importação de Peças e Acessórios Ltda.	---	---	---	14.070	---	14.070	---
Demais Empresa	113.294	165.921	132.845	177.963	246.140	343.885	39,71
Ceará	366.800	439.682	404.508	499.207	771.309	938.889	21,73

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. Elaboração IPECE.

(*) Valores em US\$ 1.000/FOB.

A Empresa Vicunha Têxtil S/A aparece liderando o ranking das empresas importadoras do Ceará (US\$ 84,2 milhões). A empresa Aço Cearense Industrial LTDA e M Dias Branco S.A. Ind. e Comercio de Alimentos aparecem em seguida com um valor de US\$ 75,7 milhões e US\$ 66,8 milhões, respectivamente.

Das vinte principais empresas cearenses importadoras, dezesseis apresentaram aumento no valor das importações no primeiro semestre de 2011, com relação ao mesmo período do ano passado, destacam-se as empresas: Mpx Pecem II Geração de Energia S/A (28,226%); Vicunha Têxtil (510,8%); Cotece S/A (392,2%); e Companhia de Cimento Portland Poty (205,2%). As empresas cearenses com variações negativas foram: Aço Cearense Industrial Ltda. (-62,6%); Águia S/A (-25,2%); Tbm - Têxtil Bezerra de Menezes S/A (-25,0%); e Aço Cearense Comercial Ltda. -21,4%) (Tabela 15).

O aumento da demanda de produtos têxteis explica em parte o crescimento do valor importado pelas empresas Vicunha Textil S/A, Santana Têxtil S/A e Cotece S/A.

3.6 Municípios Importadores

As importações cearenses do primeiro semestre de 2011 foram realizadas por 49 municípios. A tabela abaixo destaca os vinte principais municípios importadores, no qual correspondem por 98,45% do valor total importado pelo Ceará. No topo do ranking encontra-se o município de Fortaleza, com participação de 40,% das importações cearenses, seguidas dos municípios de Maracanaú (19,4%), Caucaia (10,1%), São Gonçalo do Amarante (8,7%) e Horizonte (4,4%).

Os municípios que mais cresceram suas importações no primeiro semestre de 2011, comparado com o mesmo período do ano anterior, foram: Itapipoca (254,6%); Pacajus (241,3%); Sobral (188,6%); e São Gonçalo do Amarante (134,5%). No caminho oposto, os municípios que apresentaram maiores reduções, dentre os vinte principais, foram apenas os municípios de Barbalha (-72,5%) e Caucaia (-54,5%).

O município de Fortaleza importou principalmente trigo, betume de petróleo, máquinas e aparelhos autopropulsados de esteiras, óleo de dendê e fio texturizado de poliésteres. Caucaia importou principalmente produtos metalúrgicos. Os produtos importados por Maracanaú foram principalmente outros tipos de algodão não cardado nem penteado, chapas de ligas alumínio, fio de fibras artificiais, simples e ácido 2,4-diclorofenoxiacético, sais e ésteres. São Gonçalo do Amarante importou gás natural liquefeito, fosfato hidrogeno-ortofosfato de calcio e lamin.ferro/aço, quente e o Eusébio importou outros fio-máquinas de ferro/aço, n/ligado, sec. circ. d<14mm e barras de ferro/aço, lamina quente, dentadas.

Tabela 16 – Importações por Municípios – Ceará – 1º Trim.-2º Trim./2010-2011 (*)

Municípios selecionados	1º Trim.		2º Trim.		Acumulado do Ano		Var Acum (%) 2011/10
	2010	2011	2010	2011	2010	2011	
Fortaleza	152.804	181.248	164.135	194.086	316.939	375.334	18,42
Maracanaú	38.690	80.465	39.523	101.874	78.213	182.338	133,13
Caucaia	106.342	40.867	102.006	53.973	208.348	94.840	-54,48
São Gonçalo do Amarante	10.387	34.177	24.356	47.311	34.743	81.488	134,55
Horizonte	9.880	22.976	12.756	18.731	22.636	41.707	84,25
Aquiraz	12.483	17.648	9.985	14.502	22.468	32.150	43,09
Eusébio	6.063	18.269	17.172	9.944	23.235	28.213	21,43
Sobral	2.303	5.159	4.213	13.647	6.516	18.806	188,59
Pacajus	1.576	4.202	2.421	9.439	3.996	13.641	241,34
Tianguá	6.750	8.538	2.865	4.769	9.615	13.307	38,41
Maranguape	5.025	5.558	4.854	4.531	9.879	10.090	2,14
Cascavel	3.124	3.869	2.318	4.771	5.442	8.641	58,78
Pacatuba	1.847	2.199	1.450	5.436	3.297	7.635	131,56
Russas	1.078	1.842	991	834	2.068	2.675	29,35
Jaguaruana	741	940	1.461	1.640	2.202	2.580	17,15
Itaipoca	182	1.273	516	1.202	698	2.475	254,60
Juazeiro do Norte	1.213	1.118	1.003	1.257	2.217	2.375	7,13
Morada Nova	714	265	660	1.746	1.374	2.011	46,39
Barbalha	984	571	6.302	1.433	7.286	2.004	-72,50
Tauá	0	1.993	0	0	0	1.993	-
Demais municípios	4.616	6.505	5.521	8.080	10.138	14.585	43,87
Ceará	366.800	439.682	404.508	499.207	771.309	938.889	21,73

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. Elaboração IPECE.

(*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

4 CONSIDERAÇÕES GERAIS

Pela quarta vez consecutiva o saldo da balança comercial cearense apresentou déficit, no acumulado de janeiro a junho, mais em função do crescimento mais acelerado no valor das importações do que no valor das exportações. Tanto as exportações como as importações vem experimentando altas sucessivas na comparação com iguais meses do ano passado, revelando, uma clara recuperação do fluxo de comércio exterior cearense. Se mantido o comportamento de vendas do segundo semestre do ano superior ao do primeiro, observado nos últimos três anos, pode-se afirmar que as vendas externas cearenses superaram a marca de US\$ 1,5 bilhão. Mantida a taxa de crescimento nas vendas observadas para o acumulado do 1º semestre/11 de aproximadamente 2,5%, pode-se inferir que as exportações cearenses superaram o valor recorde observado para os últimos anos nesse período.

O Ceará, apesar do forte crescimento das vendas externas, passou a ocupar a 15ª posição no ranking dentre todos os estados brasileiros, tendo respondido por 0,52% de tudo que o país vendeu no acumulado até junho/11, participação inferior àquela observada em igual período de 2010. Além disso, o Ceará incrementou suas vendas em aproximadamente US\$ 15,0 milhões, entre os acumulados de janeiro a junho de 2010 e 2011, ficando em 17º estado que mais incrementou suas vendas, sendo que a contribuição dada pelo estado de Minas Gerais que teve a maior contribuição positiva para as exportações nacionais foi de US\$ 6,4 bilhões na mesma comparação.

Calçados e partes, castanha de caju, couros e peles, têxteis e preparações alimentícias diversas são os principais produtos vendidos pelo Ceará. Merece destaque o forte aumento nas exportações de minérios de ferro entre os dois anos analisados, produto esse exportado para a China. Esses cinco primeiros produtos respondem por 72,1% das vendas externas cearenses no acumulado do ano até junho.

Com relação ao fator de agregação, as exportações de bens industrializados cresceram mais que as de produtos básicos. Já com relação ao uso dos produtos pode-se dizer que as exportações continuaram bastante concentradas em bens de consumo, principalmente os não duráveis que registraram participação de quase 61% da pauta.

Os principais destinos das vendas externas foram os EUA, Argentina, Itália Reino Unido, e China. As vendas para os EUA representam quase 3 vezes as vendas para o segundo principal país de destino. Merece destaque o forte aumento das vendas para a China entre os dois períodos analisados.

As principais empresas participantes da pauta foram Grendene S/A; Cascavel Couros Ltda; Paquetá Calçados Ltda; Vicunha Têxtil S/A, Vulcabrás Azaléia Ltda. e Iracema Indústria e Comércio de Castanhas de Caju representando conjuntamente 49,7%.

Os principais municípios participantes da pauta no acumulado até junho/11 foram: Fortaleza, Maracanaú, Cascavel, Sobral, e Itapagé.

As importações cearenses cresceram 21,7% no segundo trimestre de 2011 quando comparado com o primeiro trimestre do mesmo ano, indicando uma expectativa positiva dos importadores com relação às transações comerciais. Pôde-se observar que o desempenho das importações cearenses nesse segundo trimestre de 2011 foi melhor do que o primeiro trimestre do mesmo ano e também melhor do que o segundo trimestre de 2010.

As importações cearenses vêm sendo puxadas pelos produtos têxteis, que passou a assumir o primeiro lugar da pauta e por máquinas industriais. Os produtos metalúrgicos, que ocupava o primeiro lugar da pauta passou para o terceiro lugar. Destaque para a importação de cimento, que cresceu 330% comparado ao mesmo período do ano anterior, e para castanha de caju, que foi o 14º produto mais importado pelo Estado.

O Ceará encontra-se no 14º lugar no ranking dos estados brasileiros, com participação de 0,89% das importações brasileiras. A pauta de importação do Ceará continua sendo liderada pelos produtos têxteis, seguido pela importação de Máquinas, Aparelhos e Material Elétrico, produtos metalúrgicos, têxteis, trigo e combustíveis minerais.

A importação cearense foi realizada por 49 municípios, sendo Fortaleza a principal cidade importadora com 40,0% do total importado pelo estado. Em seguida aparece Maracanaú, Caucaia, São Gonçalo do Amarante, Horizonte e Aquiraz. Esse seis municípios responderam por 86% das importações cearenses e estão localizados todos na Região Metropolitana de Fortaleza.

ANEXO 1

EXPORTAÇÃO

Quadro 1 - Códigos utilizados na tabela de produtos – Ceará

Produtos e itens	Capítulos
Calçados e partes	64
Castanha de caju	08 (08013200)
Couros e Peles	41,42 e 43
Têxteis	50-60
Ceras vegetais	15211000
Preparações alimentícias diversas	19, 20 e 21
Frutas	08 (exclusive a castanha de caju)
Produtos Metalúrgicos	72-83
Consumo de bordo	99
Minérios de ferro não aglomerados e seus concentrados	26011100
Lagosta	03 (03061110/03061190)
Outros sucos e extratos vegetais	13021999
Máquinas, equipamentos, aparelhos e materiais elétricos	84-85
Obras de pedra, gesso, cimento, mica etc	68
Vestuário e outros artefatos têxteis	61-63
Mel Natural	04090000
Granito Cortado em Blocos ou Placas	25161200
Magnésia calcinada a fundo e outros óxidos de magnésio	25199090
Peixes frescos e congelados	03 (03021100 a 03042990)
Plásticos e suas obras	39

Fonte: SECEX/MDIC/[Classificação de Mercadorias \(NCM\)](#)

IMPORTAÇÃO

Quadro 2 - Códigos utilizados na tabela de produtos – Ceará

Produtos e itens	Capítulos
Produtos Metalúrgicos	72-83
Máquinas, equipamentos, aparelhos e materiais elétricos	84-85
Trigo	10019090
Têxteis	50-60
Produtos Químicos	28-38
Combustíveis minerais	27
Veículos, automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres	87
Plásticos e suas obras	39
Óleo de Dendê	15119000 e 15111000
Apar. médicos, ópticos e precisão	90
Aeronaves e aparelhos espaciais e suas partes	88
Papel, cartão e suas obras	48
Cimentos	25232910 e 25231000
Borrachas e suas obras	40
Preparações alimentícias diversas	19, 20 e 21

Fonte: SECEX/MDIC/[Classificação de Mercadorias \(NCM\)](#)